

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVI

E. de S. Paulo

Ytú, 22 de Abril de 1911

BRAZIL

NUM. 1.206

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
Semestre 8\$000
Trimestre 4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha : \$200 Repetição \$100

Pagamento adiantado

NOTAS

Terá lugar amanhã a eleição de um vereador. Esse pleito para os ytuanos sinceros e amigos de sua terra, é de um grande alcance, quer politico ou economico.

Olhando-se para o lado politico não podemos tornar-nos indifferentes a esse pleito, porque é chegado o momento do nosso partido mostrar a sua superioridade sobre o adversario. Vencido forçosamente têm o adversario de enrolar a sua trouxa e ir para outras plagas, chorar a sua desgraça, pelos seus proprios desatinos, provando-se assim ao governo do Estado que os nossos adversarios não têm valor ou influencia nesta terra, e que a vontade do povo é soberana; assim facilitando para o governo deixal-os rolar do cume da montanha para o obysmo para nunca mais se erguer.

Pelo lado economico, o municipio é o que mais nos interessa, como se fosse a nossa propria casa; porque se os representantes do municipio, não forem honestos e serios, a arrecadação não será sufficiente, e portanto maior contribuição terão os muncipes de pagar, com a criação de novos impostos e alguns vexatorios; os já criados são insufficientes para a sua ganancia e sem applicação digna.

Haverá vexame maior para um municipe, do que ser compellido a pagar um imposto, quando não se usufrue? A lei que

rege as Camaras Municipaes, diz, que paga-se impostos quando se goza de beneficio a que o imposto foi criado.

No entanto, nesta cidade e municipio, se paga uma taxa elevada de agua e exgotto, quando não temos agua, como deu-se no fim do anno passado. A agua só era fornecida em uma certa hora do dia, e isso mesmo quando havia e algumas vezes nos davam lodo.

Exgotto sem agua é impraticavel e ainda arriscou-se a população a uma epidemia, pelo máu cheiro que exhalava.

Meditando-se um pouco sobre as nossas ponderações, será um crime, todo o cidadão que tem amor a sua terra, em não ir amanhã, dar o seu voto para vereador. Mas esse voto deve ser bem escolhido, e julgamos que não ha candidato que mais garantia nos offereça do que o do Partido Republicano Conservador, que é o Dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho. Esse candidato é moço, intelligente e honesto, está disposto a trabalhar pelo bem estar da sua terra, conjuntamente com a maioria.

Além disso elle e sua familia, são grandes contribuintes de impostos, e portanto tem que zelar dos dinheiros publicos, que tambem elle contribue.

Não será como as aves de arribação, que não concorrem com um real para os cofres municipaes, e que só sabem empregar parentes e afilhados, para sugarem a pobre Camara, que ficou reduzida ao descredito.

A's eleições amanhã!

* *

Aguardam no Tribunal de Justiça, decissão, dois recursos, contra a Camara Municipal.

Um dos recursos, de n. 6216 não é, um negocio serio, mas sim uma vil e baixa politicagem de dois ou tres individuos, que se vendo desprestigado, lançam mão de recursos, afrontando assim e

tomando tempo dos illustres ministros do Egregio Tribunal de Justiça, afim de vêr se poderão obter posições que só tiveram, não pelo seu valor, mas pela influencia do sr. Jorge Tibyriçá.

O outro recurso só foi levado ao Tribunal, pela falta de seriedade desses dois ou tres individuos, que tentaram eleger presidente e prefeito etc. clandestinamente, mas que tendo sido tudo annullado, nova tentativa quizeram ver se conseguiriam novamente, por meios illegaes e clandestinos eleger presidente e prefeito as mesmas pessoas que a maioria da Camara não egeria e que tambem os muncipes repudiam por falta de seriedade em tratar dos negocios publicos.

Pensam elles ser senhoria desta terra, pois depois do Tribunal, julgar todos os actos praticados nullos, não quizeram entregar o edificio municipal, livros, etc. motivo esse pelo que foi levado ao Tribunal o recurso n. 6217. Este convertido em diligencia para ouvir a Camara, e aquelle adiado o julgamento por ser questão pendente do outro.

Com essas delongas de recursos soffre o municipio por estar sem administração, e o publico que tem pendencia de negocios com a Camara e de algum valor, tudo paralyzado.

Os contribuintes negam-se a pagar os impostos, afim de evitar que elles sejam evaporados.

Acha-se portanto a administração municipal, verdadeiramente anarchizada, e ainda não se sabe quando poderá ser regularizado, pois este estado de couzas está desde 15 de Janeiro p. passado.

Vê-se individuos que se dizem empregados da Camara, mas que nem a repartição comparecem e essa mesma conserva-se fechada.

O pouco dinheiro que entra é pouco para elles pagarem-se dos ordenados,

AO ELEITORADO

Tendo de realizar-se no dia 23 do corrente, a eleição para preencher a vaga deixada pelo saudoso e excellente ytuanos, Coronel Antonio de Almeida Sampaio, na Camara Municipal, o Directorio Conservador vem apresentar ao suffragio do independente eleitorado ytuanos o nome do DR. JOSÉ DE ALMEIDA SAMPAIO SOBRINHO.

O povo, mais que este Directorio sabe aquilatar o mérito d'este candidato, cujo nome e cujos feitos são o mais seguro apanágio do seu patriotismo e amor a nossa terra.

O Directorio do Partido Republicano Conservador confia no patriotismo do independente eleitorado ytuanos.

Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas.

Francisco de Paula Leite.

Cel Joaquim de Almeida Mattos.

Antonio de Paula Leite Camargo.

porque normalizando-se a Camara a maioria não os poderá pagar, porque não foram nomeados e nem fizeram jus a serem pagos.

Reparos...

E' evidente que o dr. Albuquerque Lins—presidente deste Estado de São Paulo—é intanjivel; se assim não fôra, certamente que os milhares de reclamações, queixas, representações, das cento e muitas municipalidades que formam o Estado, seriam atendidas, minoradas, providenciadas. Sua ecelencia é um recluzo, e, como tal, só alcança o que de bom gráo a Comissão Central lhe permite. Os secretarios particulares e tambem os secretarios do seu governo, para tirar muitos dissabores esquivam-se outro tanto de enfronha-lo sobre a marcha politica e particular de cada municipio, e daí isso que se nos afigura de pouco cazo em vista da falta de providencias sobre certas e determinadas queixas ou reclamações. Se ao presidente fôsse dado lêr todos os jornaes ou ouvir a sua leitura, a marcha do Estado outra seria; é couza difficil senão impossivel, por falta de tempo e por má vontade dos secretarios que entendem falhas de razões todas as reclamações inceridas nas folhas locais. Teria seu fundamento introduzir-se nova praxe qual a de enviarem-se todas as queixas, reclamações e etc, por intermedio da Presidente, que sendo mulher e como tal possuidora dos altos predicados de amor, justiça e bondade, levaria ao seu augusto espoz, na intimidade, a vóz clamorosa

do povo espezinhado pelo pólv central, e conseguiria remedio para os males que affijem geralmente o Estado; mas, alguém obtemperará, isso é muito incomodo para uma senhora!... de acôrdo; mas, em sendo precizo, para o bem geral, deve-se incomodar uma respeitavel senhora. Aqui fica o alvitre novo, porque dirijir queixas ao "bispo" é coiza muito velha...

* *

No Rio, no salão nobre do "Jornal do Comercio", o erudito e talentozo discipulo de Esculapio, dr. Bettencourt Rodrigues, realizou uma importante e substancioza conferencia pró Republica Portuguesa. Quem se deliciou na leitura da magnifica péça oratoria certamente observou o espirito de cordura e imparcialidade mantidos pelo apreciado colaborador do "Estado", e tambem o profundo conhecimento revelado pelo conferencista sobre Istoria e Finanças Portuguezas, e conclue-se da leitura que a Republica em Portugal não é uma quiméra, antes uma perfeita realidade. Disse eu, no ultimo "Reparos..." que o tempo diria a duração da Republica Luzitana; estou convencido que a Luzitana Republica durará per omnia secula, enquanto tiver patriotas da força de Bettencourt Rodrigues... e assim seja.

* *

Por falar em Bettencourt Rodrigues—medico distintissimo—veiu-me á ideia sugerir uma inovação nas casas em que haja doente.

Massante, anti-hijienico e prejudicial é o ábito enraigado no povo brasileiro de estar constantemente a informar-se, pessoal e por intermedio dos famulos, dos doentes de sua relação. Não ha duvida que é

uma das maneiras de se demonstrar amizade; todavia é um costume prejudicial e que pôde ser facilmente substituído por um modo mais espedito para ambas as partes, e consiste elle numa série de "cartazes". Ninguem desconhece que ha cazos, e muitos, em que o doente não pôde e nem deve receber visitas, ouvir fatorialios e etc, sob pena de largar a pele. Pelo sistema de cartazes a familia do doente lucra e a visita tambem ganha; esta, porque priva-se das visitas cerimoniaes, e aquela, porque fica mais a vontade com o querido enfermo. "Está melhor", "Continua na mesma marcha", "Passou bem a noite", "Infelizmente vai passando mal" e outros cartazes adequados ao cazo, e entende-se que cada pessoa que lê o avizo colocado na entrada da caza recebe um "muito obrigado", subtendido; no cazo em que o visitante não se conforme com o cartaz entrará na caza e logo na sala de jantar encontrará um outro: "O medico proíbe a entrada nos apozentos";—havendo teima ou olhos vendados para estes, no quarto do doente haverá um ultimo: "Nada pergunte ou nada fale". Na pratica esta ideia dará excelentes resultados. Não quero privilegio...

João Candido!... ao ouvir ou ao pronunciar esse nome tudo se escurece. Um momento de audacia bastou para que João Candido ficasse com uma pajina na historia das mazôrcas. A lembrança dos dias angustiosos que o Brazil sofreu com a revôlta da esquadra, tão cedo não se apagará do espirito do povo. João Candido, como ia dizendo, está louco. Diz o "Seculo"—jornal cpozicionista—que o celebre almirante dos revoltados enloqueceu justamente na vespera de prestar depoimento no conselho de guerra a que responde o capitão de mar e guerra Marques da Rocha, segundo uns, o autor dos massacres na Ilha das Cobras. Será loucura simulada? pergunta o referido jornal, ou será de fato, uma enfermidade contraida no calabouço onde aguardava o julgamento de seus crimes? *qui lo sa...* Louco de verdade ou louco por dissimulação, é certo que o depoimento do preto trária muita luz sobre os acontecimentos dezenrolados na bahia Guanabara. Em qualquer das ipótezes o "valorôzo" comandante do Minas está perdido, e jamais poderá—trajando de branco, em contraste com um celebre preto que trajava preto—infundir terror no povo.

Os senhores nossos amigos da Usona (*yankees*) estão dando por páos e por pedras porque a nossa famôza rubiacea está em alta de pçeos e firmes. Povo ecencialmente amigo dos trustes, admira-se que o Paulista, depois de tanta penuria, tenha conseguido valorizar o seu principal genero de exportação. Deixa-lo gritar e afirmar cada vez mais para que o café seja pago a pezo de... dólares.

E a Camara? será o assumto do proximo "Reparos"... Isto não vai a matar, e nem a maçar os leitores da guápa «Cidade de Ytú».

ABELHUDO.

O CASARÃO

Em demanda da escola, todas as manhãs, caminhava elle, o Casarão, empertigado o corpo, livros debaixo do braço, esperanças dentro do coração, mas... dentro da cabeça, coitado, nem um atomo siquer de intelligencia.

Esta facultade, que o homem tem, de comprehender facilmente aquillo que está estudando, e que nós chamamos de intelligencia, não é coisa que se compre com dinheiro, e o Casarão, a despeito de possuil-o a rodo, como se costuma dizer, era, seja dito em abono da vardade—uma porta. Depois que os alumnos estavam todos de virar e romper em substantivos, adjectivos, verbos, pronomes, interjeições e partes menos faceis da grammatica, depois que analysavam já com certo desembaraço trechos das Lendas e Narrativas, de Herculano, o Casarão, que havia assistido as aulas todos os santos dias, dera, em plena classe, e na presença de todos, (imaginem o que!) Casarão, como superlativo de *exemplo*, sendo que, dias antes, Casarão, á quem o mestre, receiando disparates, só atirava perguntas muito faceis, havia dito alto e bom som que o diminutivo de *officio* era *casinha*, não se falando do verbo *torcer*, que elle dissera uma vez pertencer á quinta conjugação!!!

Era, como os francezes costumam dizer: *trop fort*; e, em paga da hilaridade que «Casarão» provocava todos os dias na classe, hilaridade essa evidentemente perturbadora do estudo, entre os alumnos que já não estavam mais pelos autos, ou por outra, que já se achavam fartos de ouvir asneiras, ficou combinado, eu ia dizendo, não se chamar mais «Casarão» a não ser de «Casarão».

Mas, onde «Casarão» costumava dar maior prova da sua desintelligencia, ou, quem sabe si melhor, onde «Casarão» ascendia ás culminancias do *portuguezismo*, era na conjugação dos verbos francezes.

Por mais que tentasse, segundo me elle confessara, («Casarão» abria-se as vezes commigo) não conseguia reter na memoria, em ordem, os pronomes indispensaveis á conjugação desses verbos: *je, tu, il, nous, vous, ils...* Assim, quando o mestre, na aula de francez; dirigia-lhe a palavra nessa lingua, pedindo-lhe conjugar, por exemplo, o presente do indicativo do verbo *aimer*, «Casarão» irremediavelmente, sahia-se com uma batata do tamanho desta:

J'aime
Vous aimez
Ils ont aimé
Nous aimons
Vous aimèrent
Ils auraient aimé.

Assim sendo, eu admirava «Casarão», como quem admira um phenomeno, porque, sendo que neste mundo tudo tem limites, e sendo tambem que a desintelligencia de «Casarão» não tinha um fim, um termo, «Casarão» era, *ipso-facto*, digno de, como um phenomeno, ser admirado.

Entretanto, no fundo, «Casarão» era senhor absoluto de uma grande alma, de uma alma esplendida, de magnifica alma, de um *almão*, como

«Casarão» diria, si «Casarão» um dia tivesse necessidade de levar a alma de alguém ao seu original e extra-grammatico superlativo.

Assim sendo, não tirava uma unica vez a sua cigarreira do bolso que não offerecesse cigarros a todos quantos presentes eram; e, além disso, «Casarão» chegava mesmo a convidar a gente para jantar em sua casa delle, denotando, afinal, por outras coisas que ine não occorrem agora, que possuia, como já disse e repito—uma grande, uma nobilissima alma.

Um bello dia, porém, o ultimo resquicio de esperanza que se aninhava ainda no peito de «Casarão», ruiu por terra, abatido pelo furacão da sua propria falta de intelligencia. Ao perguntar lhe o mestre qual era o feminino de tinteiro, «Casarão» escancarando a bocca, abriu desmedidamente os olhos, arrastou a cadeira para traz, passou o lenço pela testa, onde brilhavam gottas de suor, e, quando o rabisgador desta escrevedura se via de lapis em punho para tomar nota no canhenho de um disparate eminente, «Casarão», com geral espanto de todos, cáe de joelhos deante do mestre, e, parodiando o Eugenio, do Seminarista, diz: *Seu mestre, sei bem que tudo quanto me ensinas é claro e de facil comprehensão, util e precioso; mas ha uma força contra a qual vão quebrar-se todos os meus esforços: eu não sei qual seja o feminino de tinteiro!*

E, desse dia em diante, «Casarão» nunca mais abriu um livro; era um vencido.

J. AMADOR.

Piracicaba, 21—4—11.

Passou no dia 20, mais um anniversario natalicio do illustre chanceller brasileiro sr. Barão do Rio Branco.

«A Cidade de Ytú» faz votos para que essa data auspiciosa se reproduza por muitos annos, para que elle continue a prestar os seus serviços a Patria, que já lhe é devedora de muito.

LENTE.—Foi nomeado Lente da Faculdade de Direito de São Paulo, o illustre Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, membro da Junta Republicana da Capital.

«A Cidade de Ytú» comprimenta-o.

LINHA DE TIRO «CORONEL SAMPAIO». — Tem-se realizado todas as noites os exercicios militares dos socios desta linha de tiro, com grande animação e reinando a maior ordem possivel.

A sociedade foi installada com 172 socios, e hoje ella conta duzentos e o seu numero vai ser elevado, em vista dos pedidos de admissão, notando-se que são só membros do Partido Republicano Conservador, que d'ella fazem parte.

—Hoje são escalados os seguintes socios, que devem não

faltar, entre as duas turmas do 1.º e 2.º dia do exercicio:

3, 5, 7, 8, 10, 13, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 37, 39, 42, 43, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 70, 83, 89.

CLUB YTUANO.—Constanos que vai ser reorganizado esse Club, modificando-se os seus estatutos.

JURY.—Entrou em julgamento em São Paulo no dia 19, o sr. Carlos de Mendonça Poppe, que foi absolvido unanimemente.

Pelos jornaes da Capital o conselho levou na sala secreta para trazer a absolvição do sr. Poppe 35 minutos, provando assim não ser elle um criminoso. Elle respondeu Jury por ter dado 3 tiros contra Affonso Borges.

CONCERTO.—A esplendida corporação musical «30 de Outubro», executará amanhã no nosso bello Jardim Publico, um escolhido programma do seu vasto repertorio.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira, cura: sarnas gallicas, tumores gommosos e rheumatismo.

Das "NOTAS" do «São Paulo»:

«Certa imprensa do Rio, com o fim de turvar as aguas, tem lançado á publicidade boatos alarmantes sobre a alteração da ordem publica.

Essas publicações são transcriptas com pomposos titulos e sub-titulos pela imprensa paulista adversa ao governo do marechal Hermes da Fonseca.

Isso significa opposição systematica ao governo legal do Paiz, quando não significasse já a ostentosa ogerisa que o civilismo tem ao primeiro magistrado do Brasil, o consagrado das urnas á 1.º de Março do anno passado

Mas, mesmo a contragosto dos nossos adversarios, temos a satisfação de afirmar categoricamente aos nossos amigos que o governo da Republica está patrioticamente prestigiado por todas as forças vivas da Nação e ha de governar o Paiz, mantendo a ordem e a Constituição Federal».

Contra factos não se argumenta.

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, já tendo despendido todas as minhas economias, curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaço", do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycierio Vellozo, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, clinico de reputação illi-

bada.—Bahia, 16 de Janeiro de 1910.—José Caetano da Silva.—(Residente á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1).

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.

Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148—RIO DE JANEIRO—

A ELEIÇÃO DE AMANHÃ—Chamamas a attenção dos interessados para o edital do sr. Luiz Guilherme de Aguiar Whitaker, presidente da Camara Municipal.

Tosse constante e grande fraqueza

Certifico que meu filho Antonio Rezende de Moraes, de doze annos de idade, era criança fraca, constantemente adoentada, soffrendo todos os invernos de bronchite; tosse constante, da qual ha dois annos não melhorava; muitos suores de noite, falta completa de fome, não comia quasi nada, emfim, uma criança verdadeiramente achacada e sempre com tosse.

Tendo sido sabedora das curas prodigiosas conseguidas com o Remedio Vegetariano do dr. Orhmanu, resolvi experimentar este remedio, do que felizmente não me arrependi, ao contrario, meu filho ficou completamente bom da tosse, em poucos dias, voltando-lhe a fome e em dois mezes ficou uma criança forte e robusta, completamente differente do que era. Podem fazer todo o uso que convier desta declaração, que dou como prova de satisfação de ver meu filho curado.—Silvana Rezende de Moraes.—(Viuva do dr. Sabino de Moraes).—Rio, 14 de março de 1906.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

VIDRO 9\$800

Agente em São Paulo BARUEL & COMP. Agentes geraes -Unicos introductores SILVA GOMES & COMP.

RIO DE JANEIRO

NASCIMENTO—O lar do sr. Sylvio de Assis Pacheco, foi hoje enriquecido com o nascimento de uma galante menina. Nossos cumprimentos.

ENFERMO.—Continua guardando o leito o sr. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, presidente da Companhia Ytuana Força e Luz, que tem experimentado algumas melhoras.

DEMISSÃO.—Foi demittido de Promotor Publico do Rio de Janeiro o sr. dr. Justo de Moraes, filho do General Luiz Mendes de Moraes. Nomeado para esse cargo o filho do sr. Carlos de Laet, foi este apezar de monarchista, um dos maiores defensores da candidatura do Marechal Hermes,

Typographia, Encadernação e Douração

RUA DA PALMA, 23 - YTU'

Os proprietarios deste estabelecimento graphico chamam a attenção dos commerciantes desta cidade e das localidades visinhas para a variedade de typos e material moderno que possuem,

Fazem com que todos os trabalhos que sahem de suas officinas sejam executados com esmerado gosto, perfeição e pelos mesmos preços da Capital.

Encarregam-se de fazer obras de qualquer especie, taes como :

**Revistas, Folhetos, Obras Litterarias,
Cartazes, Notas etc.**

Uma pequena encommenda que se dignarem nos offerecer convencerá o que acima fica ito.

A. Magalhães & Comp.

PROPRIETARIOS

Atenção

Alta novidade !

Já chegaram ao deposito da Companhia Ytuana Força e Luz, LUSTRES COM VENTILADORES, SUSPENSORIOS, E FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR

Os FERROS ELECTRICOS DE ENGOMMAR, offerecem grande vantagem sobre os communs, já pelo asseio e pela facilidade e promptidão do seu aquecimento, como tambem, por não haver perigo de sujar ou queimar a roupa, como acontece aos ferros aquecidos a carvão.

Quem empregar no uso domestico os FERROS ELECTRICOS, jámais poderá usar outros.

Companhia Ytuana Força e Luz



Participamos aos nossos consumidores de luz que já temos á venda na loja desta Companhia, as afamadas lampadas de filamento metallico.

Estas lampadas, além de ser mais economicas produzem a luz muito mais brilhante que as lampadas communs.

A sua duração é de 1.500 a 2.000 horas.

PHARMACIA

São José

DE

Pereira Mendes & Filho

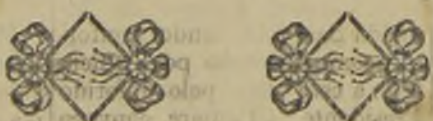
Largo da Matriz, 17

YTU'

Sob a direcção do Pharmaceutico :

EDGARDO PEREIRA MENDES

Medicamentos por preços modicos.



Consignação



Notas de

Talão 2\$000 !!...

NESTA TYOGRAHIA